

Musicalização: Memórias, Experiências e Sensibilidades na Terceira Idade

Hilda Natume

97ª Defesa:

26 de fevereiro de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Mônica Zewe Uriarte (UNIVALI)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa/dissertação “Musicalização: memórias, experiências e sensibilidades na terceira idade” faz parte do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação, na linha de pesquisa em Políticas Públicas e Práticas Educativas, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Também está articulada ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) e tem como objetivo analisar as práticas educativas em musicalização na terceira idade, tendo como referência a ação mediadora e a sensibilidade, mobilizando memórias e experiências como possibilidade de construção de sentidos e relações com o cotidiano. Nesse âmbito, uma questão inicial de investigação nos mobilizou para a pesquisa: a ação mediadora em práticas educativas, tendo como alicerce a musicalização, pode mobilizar experiências em que memórias e sentidos possam ser ativados, constituindo relações com a vida cotidiana na terceira idade? Esta pesquisa/dissertação buscou então desenvolver uma investigação com 30 idosos que frequentam um Centro Regional de Assistência Social (CRAS), no município de Joinville, oportunizando - lhes o contato com a musicalização e a apreciação musical, a fim de ativar memórias e sensibilidades, articulando passado-presente, de modo a contribuir na valoração e identidades em suas vidas. Além disso, a expectativa de uma experiência sensível em espaços não formais de educação com a terceira idade, e no olhar para esses espaços em relação à acessibilidade, é sem dúvida uma oportunidade para os aprendizes pesquisadores e para os idosos ampliarem saberes e sentires referentes à música e à vida. Para refletir sobre essas questões foram articuladas ações no CRAS – Jardim Paraíso e no Conservatório Belas Artes como espaços fomentadores de experiências estéticas. A pesquisa de abordagem cartográfica pautou-se nas narrativas e experiências dos idosos por meio de práticas educativas em musicalização, buscando potencializar esses dois espaços e valorizar as suas ações cotidianas. Os resultados apontaram que a musicalização reativou a memória dos idosos por meio de vivências das músicas e letras de outras épocas de suas vidas, mobilizando-os a valorizar o ontem como essencial no seu dia a dia. Fazer e apreciar música oportunizou o compartilhamento de ideias e sentires. Assim, esta pesquisa/dissertação poderá contribuir para professores e educadores sociais que atuam com a terceira idade, bem como para profissionais que trabalham especificamente com a educação musical. Também poderá promover reflexões nos cursos de formação inicial – graduações e pós-graduações –, assim como no âmbito social, com pessoas e profissionais que vivem e convivem com as mais diversas idades nas mais variadas situações.

Palavras-chave: Práticas educativas; Terceira idade; Musicalização; Memória; Experiência e sensibilidade.